



NOTA TÉCNICA N.º 013/2021 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

Até o dia 31 de maio, de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade registrou, no acumulado, 9.171 casos confirmados de COVID-19 (Figura 01), **um aumento de 5,91% de novos casos em relação ao mesmo período do mês de abril (Figura 02), com ascendência da curva de transmissão.**

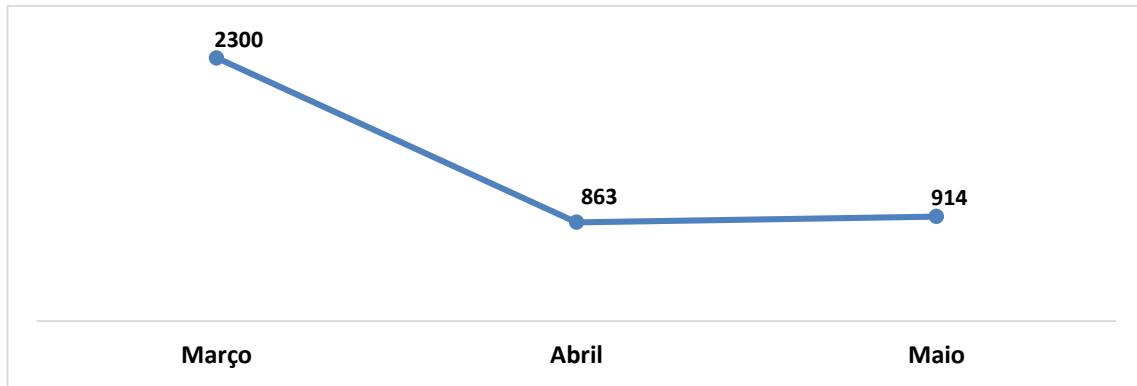
O Gabinete de Operações de Emergência (GOE) destaca que, entre os casos confirmados de coronavírus no acumulado, 7.626 (91,88%), já se encontram recuperados, contra 92,35% no mesmo período, em abril. Em 31 de maio, 403 pessoas se encontravam ativas e destas, 22 (5,45%) necessitaram de internação, sendo 13 (3,22%) ativos em leito de enfermaria e 9 (2,23%), em unidades de terapia intensiva (UTI). As demais, 381 (94,55%) entre as pessoas ativas, seguem em isolamento domiciliar, sendo acompanhadas e monitoradas pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde. No mesmo período, em abril de 2021, 4,54% dos ativos encontravam-se internados, sendo 2,59% em leitos de enfermaria e 1,95%, em UTIs, **um aumento de 20,04%** de internações entre os casos ativos, em maio, em comparação a abril.

Figura 01- Boletim Epidemiológico da COVID-19 em Trindade, em 31 de maio de 2021.





Figura 02 - Casos positivos de COVID-19 notificados.



Fonte: GOE Trindade em 31/05/2021

Quanto às internações, 22 pessoas permanecem internadas, sendo 13 (59,09%) em leito clínico de enfermaria e 9 (40,91%) em UTIs (Quadro 1). No mesmo período, em abril, havia 14 pessoas, com diagnóstico positivo para a COVID-19, internadas, sendo 8 em leitos de enfermaria e 6, em UTI – um **aumento de 57,14% no número de internações em comparação ao mês de abril.**

Quadro 01 – Trindadenses internados em leitos de enfermaria e UTI no dia 31 de maio.

UNIDADE	ENFERMARIA	ENFERM. SEMI INTENSIVA	UTI
São Camilo	0	0	
HUTRIN	10	0	2
UPA	0	0	
Outros	3	0	7
TOTAL	13	0	9

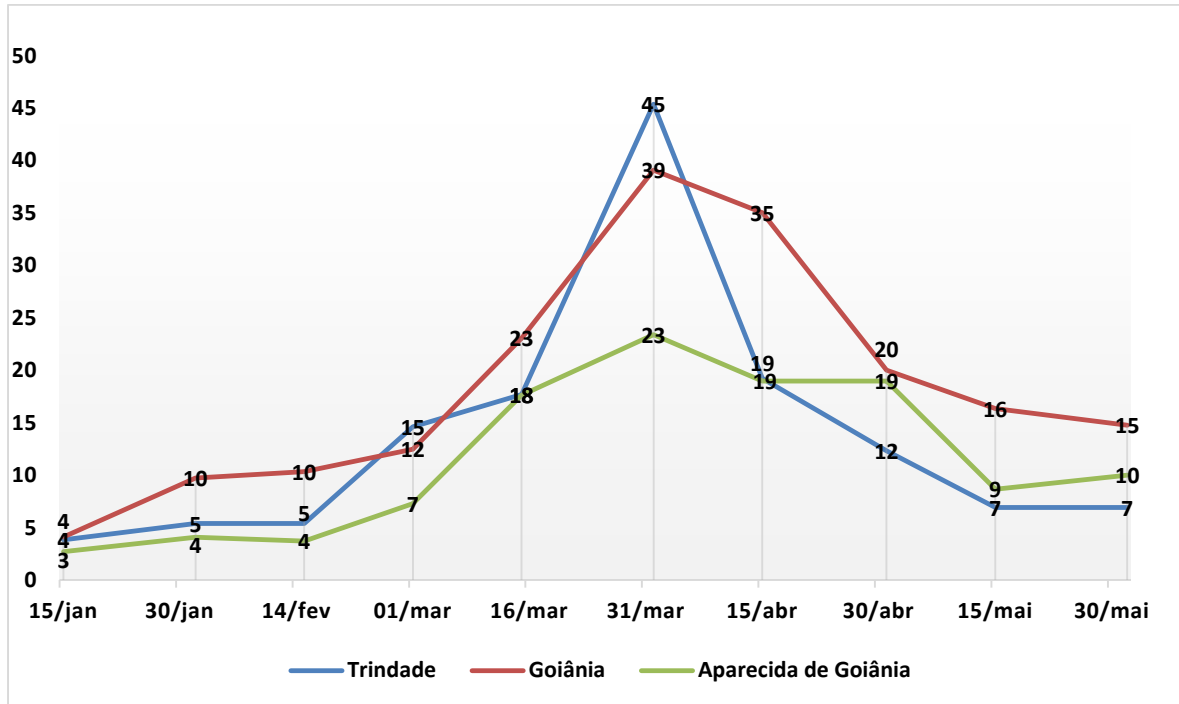
Fonte: GOE Trindade em 31/05/2021.

Até o momento foram registrados 341 óbitos por residência, tendo como causa a COVID-19, em Trindade. Destes, 195 (57,19%) foram de homens, com idade variando de 24 a 96 anos e 146 (42,81%) de mulheres, com idade variando de 22 a 96 anos. No mês de maio foram registrados 17 óbitos confirmados para COVID-19 no município, contra 35 no mesmo período, em abril – **uma redução de 51,42% de registros de novos óbitos pela doença em Trindade.** O índice de letalidade é de 3,72% e a taxa de mortalidade é de 267,24 óbitos por 100.000 habitantes. Em comparação aos grandes municípios da Região Metropolitana de



Goiânia, em relação à mortalidade por COVID-19, Trindade apresenta menores índices, como mostra a Figura 03, quinzenalmente.

Figura 03 – Comparação de Mortalidade entre municípios da Região Metropolitana de Goiânia até 31 de maio.



Fonte: GOE Trindade em 31/05/2021.

Testagem no Município de Trindade

Em Trindade, a testagem em massa, para pessoas sintomáticas de COVID-19, continua em dois pontos distintos na cidade: um na região Leste e outro na Região Central. São realizados testes rápidos de antígeno e anticorpos (IgM e IgG). Todos os casos positivos são, prontamente, direcionados a atendimento médico no local e recebem, a critério médico, medicação e/ou são direcionados a realizarem exames complementares. Após três dias de diagnóstico positivo, as pessoas são contactadas, via telefone, para receberem acompanhamento das equipes da Secretaria Municipal de Saúde para evolução dos casos. Para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), amostras para realização da técnica de reação em cadeia de polimerase (RT-PCR) são colhidas e enviadas ao Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO) e casos leves, para a Universidade Federal de Goiás, uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Trindade e estas instituições.

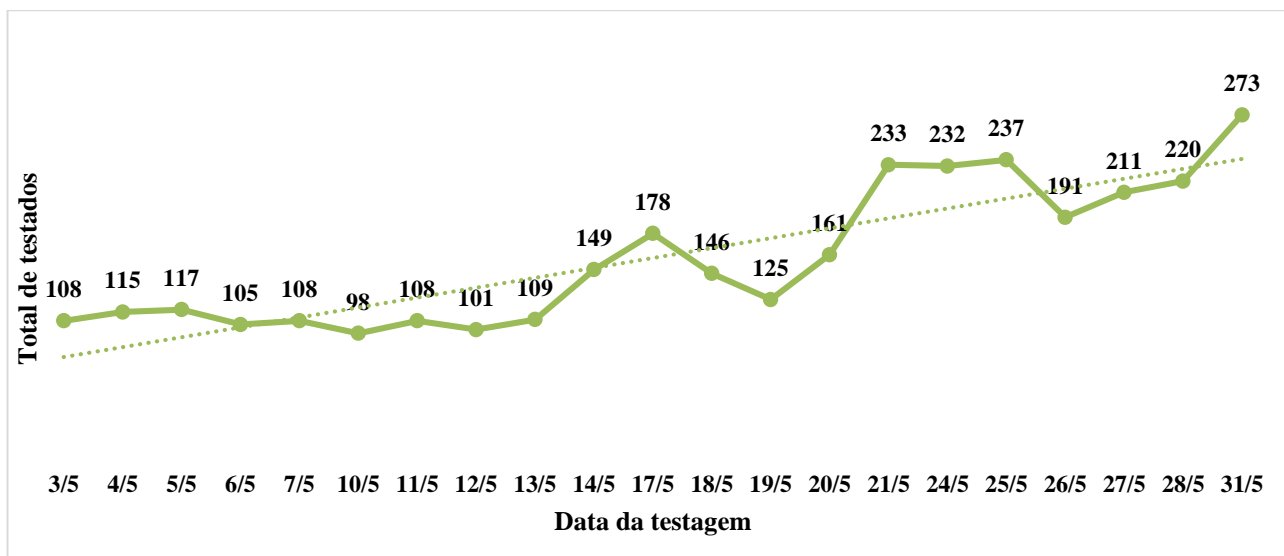
No mês de maio foram testados 3.325 trindadenses, que agendaram os testes via telefone ou pelo aplicativo “Trindade Com Você”. Em relação ao mês de abril, houve **um**₃



aumento de 8,98% de testes realizados. As pessoas que agendaram foram triadas, para definição da metodologia do teste a ser realizado (antígenos ou anticorpos) e realizaram o teste em um ponto de testagem do município. Os critérios são definidos segundo a sintomatologia e relação com contactantes positivos. Dos 3.325 testes realizados nos pontos de atendimento, 2.817 (84,72%) tiveram resultados negativo àquele momento; 493 (14,83%) tiveram resultados positivo e 15 (0,45%) tiveram a detecção de imunoglobulina G (IgG), anticorpos que representam recuperação da doença. O aumento de testes realizados, em relação ao mês de abril, se acentuou a partir de 21 de maio (Figura 04), **com aumento de 53,37% de testes realizados**, em comparação ao dia 17, que, até àquele momento, tinha sido realizados 178 testes em um dia.

O critério para realização de teste é apresentar sintomas característicos da doença entre dois e três dias. O aumento da procura pela testagem significa que mais pessoas apresentam sintomas de COVID-19. Em abril, 10,62% das pessoas que realizaram testes tiveram resultado positivo. Em maio, este índice subiu para 14,83%, **um aumento de 39,64% de positividade.**

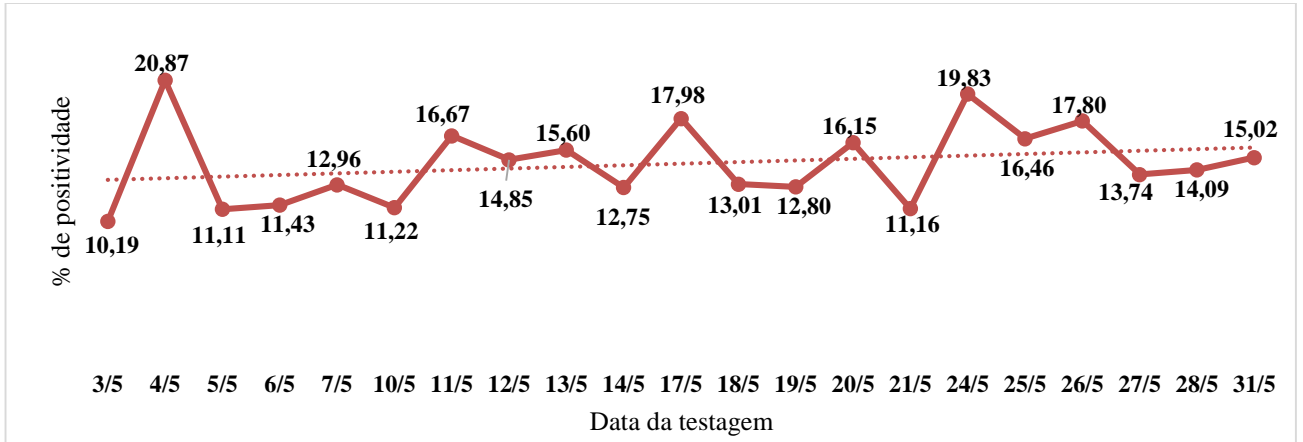
Figura 04 – Testagem para COVID-19 no mês de maio.



Fonte: GOE Trindade em 31/05/2021



Figura 05 – Percentual de testes positivos para COVID-19 no mês de maio.



Fonte: GOE Trindade em 31/05/2021

A tendência de aumento de casos para maio, no cenário de abril, se confirmou. No mês de maio, somente na testagem em massa, 14,83% dos testes foram positivos, oscilando de 10,19% no dia 3 a 20,87%, o dia 4 e 15,02%, no dia 31 de maio. **A Figura 05 mostra, ainda, tendência de aumento de casos para o mês de junho, devido à alta transmissibilidade viral no momento.**

Indicadores

Na avaliação da evolução dos indicadores municipais, sobretudo relativos à testagem em massa para COVID-19, observa-se que houve um aumento da positividade e procura por testes no mês de maio, em relação a abril.

Desta forma, o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 7.187,36/100.000 habitantes. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, **a cidade apresenta coeficiente muito alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19)**, conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 6).

E ainda possui, neste momento, **risco moderado** – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que a taxa de ocupação em leitos de UTIs, vinculadas ao SUS, nos leitos locais, registra **25,00%** entre os casos internados indicando, conforme análise, **médio risco (se atingir 40% de ocupação)** para o colapso do sistema de saúde local (Quadro 2).

Diante dos indicadores, apresentando **aumento de internações e aumento de novos casos positivos**, no município de Trindade, no mês de maio, demonstrando alta transmissibilidade do vírus causador da COVID-19, **o Gabinete de Operações de**



Emergência – COVID-19 recomenda a continuidade da testagem, observação sistemática dos indicadores e medidas restritivas para coibir aglomerações – a exemplo a Romaria do Divino Pai Eterno de forma presencial. Recomenda, ainda, intensificação das fiscalizações e adoção de novas medidas ou mudança de metodologia nos Decretos Municipais para garantir a não aglomeração e achatamento da curva de transmissão do vírus.

Figura 06 - Matriz de Risco Adaptada Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA⁴ (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
		MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais
VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG						

Quadro 02- Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	7.187,36/100.000	Incidência muito alta
Prevalência COVID-19	315,83/100.000	Situação moderada
Percentual total de internados entre os casos ativos (22/403)	5,45%	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos de Enfermaria entre o total de internados (13/22)	59,09%	Médio Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos locais de UTI entre o total de internados (1/8*)	25,00%	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local.**

Fonte: GOE- Trindade em 31/05/2021.

* leitos de UTI no HUTRIN

**se atingir 40% o risco de colapso do sistema de saúde torna-se alto.

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA COVID-19 em TRINDADE, aos trinta e um dias do mês de maio, de dois mil e vinte e um.